



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

29 de março
de 2017

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 29 / 03 / 2017	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

REFAZENDO

Após queda de Darcy Ribeiro, Prefeitura de São Luís anuncia outro serviço porco

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), voltou, na manhã desta terça-feira (28), à Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Darcy Ribeiro, no Sacavém, para uma vistoria técnica ao local do incidente ocorrido na tarde de segunda-feira (27). A Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar também estiveram no local. A vistoria teve por objetivo fazer a avaliação estrutural do prédio, e avaliar possíveis causas do ocorrido, bem como detalhar as intervenções que serão necessárias no local.

Na noite de segunda-feira (27), o prefeito Edivaldo foi à escola e determinou o início imediato das ações de reforma do espaço. Na ocasião, o chefe do Executivo municipal destacou o empenho da prefeitura em dar uma resposta rápida à população, em especial às famílias que têm filhos



Prefeitura faz vistoria técnica na escola Darcy Ribeiro e aguarda laudos para iniciar recuperação

matriculados no colégio.

O prefeito garantiu, naquela oportunidade, a continuidade do ano letivo na U.E.B. Darcy Ribeiro. A Semed afirma que os alunos não serão prejudicados e fará a reposição das aulas. "Os dias letivos serão integralmente repostos mediante calendário suplementar a ser elaborado pela Semed em

diálogo com a comunidade escolar", atesta o secretário de Educação, Moacir Feitosa.

VISTORIA - Na vistoria realizada pela Semed, foi analisada toda estrutura da cobertura, sendo fiscalizados, emergencialmente, o telhado e a parte elétrica. De posse do laudo, a equipe de engenharia da Semed poderá dar início

aos trabalhos, com foco no que foi levantado. As demais escolas da rede também passarão por vistoria.

"Estamos buscando dar toda a celeridade às intervenções que a escola precisa para retomar o calendário, em cumprimento à determinação do prefeito Edivaldo de que a unidades esteja apta, o quanto antes, para voltar a receber os estudantes", disse o secretário Moacir Feitosa.

INTERVENÇÕES - O plano de requalificação estrutural da rede municipal de ensino está em curso desde o início da primeira gestão do prefeito Edivaldo e, só no ano passado, garantiu a requalificação estrutural de mais de 50 unidades escolares. Atualmente, a Prefeitura de São Luís executa obras de manutenção e requalificação em mais de 40 escolas, com prioridade para casos emergenciais e de maior vulnerabilidade.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Médico e enfermeiro são acusados de cobrar cirurgias em hospital público

O Ministério Público Estadual (MPE), em conjunto com a Polícia Civil, empreendeu operação de combate à corrupção no Hospital Regional de Augustinópolis, no Tocantins, que resultou na condução coercitiva de um médico e um técnico em enfermagem. Os dois são acusados de exigir dinheiro de pacientes atendidos na unidade de saúde para realização de cirurgias.

O médico ortopedista Alfredo Flores Urbina e o técnico em enfermagem Civanildo Morais da Silva prestaram esclarecimento na Delegacia de

Augustinópolis e o promotor de Justiça Paulo Sérgio Ferreira de Almeida acompanhou os depoimentos. Segundo o MPE, após os depoimentos os dois foram liberados.

As investigações tiveram início em 2016, quando um dos pacientes fez denúncia na Promotoria de Justiça. De acordo com o promotor de Justiça, durante a apuração do fato foram juntadas declarações das vítimas e comprovantes de depósitos bancários em favor dos acusados. As investigações revelaram que o técnico em enferma-

gem era responsável pelas negociações.

CRIME - O médico e o técnico em enfermagem foram indiciados pelo crime de concussão (art. 316 do Código Penal), que é crime praticado por funcionário público, em que este exige, para si ou para outrem, vantagem indevida, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela.

A punição é pena de reclusão, de dois a oito anos, e multa. Segundo o MPE, as investigações continuam.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	29 / 03 / 2017	Página	7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia Civil de Imperatriz procura estelionatário

O delegado Carlos César Andrade, titular da Delegacia do 1º Distrito Policial, localizada no Complexo Policial da Rua Sousa Lima, informou, nessa segunda-feira (27), informou que a Polícia Civil está procurando um dos maiores estelionatários de Imperatriz.

Trata-se de Leomário dos Reis de Lima, 23 anos, que está foragido e já teve representada perante a justiça a sua prisão preventiva por acusação de estelionato. Segundo o delegado Carlos César, Leomário compra veículos e depois de ter o recibo assinado pela vítima, deposita um envelope supostamente com o valor do carro, normalmente em caixas eletrônicas, entrega o comprovante de depósito para a vítima e some com o carro. Quando a vítima vai ao banco, não tem sequer um centavo na conta, pois no envelope não tinha dinheiro.

Nos últimos dias, três vítimas já registraram ocorrência contra Leomário dos Reis Lima no 1º DP, o que ensejou o delegado Andrade a representar pelo pedido de prisão preventiva contra ele. Levantamentos feitos no Infoseg apontam que Leomário dos Reis tem ocorrências do mesmo tipo contra ele registradas em Açailândia, onde também é investigado pelo delegado regional Murilo Lapenda. Leomário se encontra foragido. Ele saiu de Imperatriz levando o carro que ele 'comprou' de uma das vítimas.

Operação policial desmonta esquema de venda de veículos roubados

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia de Roubo e Furtos de Veículos (DRFV), deu continuidade aos trabalhos de combate à criminalidade, e realizou uma operação no último sábado (25) e domingo (26) em cidades da Baixada Maranhense.

O desdobramento da operação ocorreu nos municípios de Viana e Penalva onde foram apreendidos dois veículos e quatro motocicletas com sinais de adulteração

nas placas. Durante a operação, equipes da Polícia Civil coordenadas pelo delegado Jeffrey Furtado conseguiram prender em flagrante, pelo crime de porte ilegal de arma, José Maria Silva dos Santos. A operação é consequência de uma investigação que constatou que parte dos veículos automotores que são roubados na capital maranhense é levada para cidades do interior, onde as fiscalizações são realizadas em menor número.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 29 / 03 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CRIME MACABRO

Jovem é encontrado esquartejado e decapitado em Ribamar

O corpo de um jovem, que não havia sido identificado até o fechamento dessa matéria, foi achado esquartejado e decapitado por moradores, no fim da manhã desta terça-feira (28), na localidade São Braz dos Macacos, nas proximidades do Residencial José Reinado Tavares, em São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís.

De acordo com informações, os moradores da região encontraram a cabeça do homem em um monte de areia e o tronco e os membros espalhados por uma área de matagal.

Ainda de acordo com informações, a população assim que fez o achado cadavérico entrou em contato com a Polícia Militar do Maranhão - PMMA que enviou uma patrulha até o local para procedimentos de praxe e em seguida, acionou a equipe de plantão do Instituto Médico Legal - IML para remoção das partes do corpo humano.



O corpo do jovem foi encontrado esquartejado e decapitado numa área de mato

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 10
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PF desarticula quadrilha internacional de tráfico de droga e lavagem de dinheiro

A Polícia Federal (PF) iniciou, na manhã de ontem (28), a Operação All In, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa responsável por tráfico internacional de drogas e lavagem de capitais nos Estados do Paraná, de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais.

Segundo a corporação, 150 policiais federais cumprem 50 mandados judiciais, sendo 18 de prisão cautelar e 25 de busca e apreensão, além de sete mandados de condução coercitiva em 14 cidades.

Estão sendo cumpridos, também, o sequestro de seis aeronaves e cinco imóveis, incluindo um aeródromo; o bloqueio de 68 contas-correntes; e a apreensão de mais de 35 veículos adquiridos por meio de práticas criminosas. "Até o presente momento, o patrimônio objeto das medidas constritivas ultrapassa R\$ 7,5 milhões", informou a PF, por meio de nota.

A droga, de acordo com a corporação, entrava no país em aeronaves e, posteriormente, distribuída no Sudeste do país por via terrestre. No decorrer das investigações, foram realizadas duas prisões em flagrante nas quais três integrantes do grupo foram presos transportando mais de 800 kg de cocaína originária da Bolívia.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 29 / 03 / 2017	Página 30	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Corpo de homem é encontrado ESQUARTEJADO E DECAPITADO

Um corpo de um homem, ainda não identificado, foi achado esquartejado e decapitado por moradores, no fim da manhã de ontem (28), na localidade São Braz dos Macacos, nas proximidades do Residencial José Reinado Tavares, em São José de Ribamar.

De acordo com as primeiras informações, os moradores da região encontraram a cabeça do homem em um monte de areia e o tronco e os membros espalhados por uma área de matagal.

Ainda segundo o repórter, a população assim que fez o achado cada-vérico entrou em contato com a Polícia Militar do Maranhão (PM-MA).



Moradores encontraram a cabeça em um monte de areia e os membros espalhados no matagal

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 29 / 03 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

“Roseana Sarney foi principal beneficiada pelos crimes da quadrilha da saúde”, diz promotor

Lindonjonson Gonçalves recorreu ontem da absolvição da ex-governadora, pelo juiz auxiliar Clésio Cunha, no suposto esquema dos 64 hospitais superfaturados, construídos no interior do Maranhão um ano antes das eleições de 2010

OSWALDO VIVIANI

O promotor Lindonjonson Gonçalves de Sousa, da 28ª Promotoria de Justiça Especializada, recorreu ontem (28) da decisão do juiz auxiliar Clésio Coêlho Cunha, da 7ª Vara Criminal, que absolveu a ex-governadora Roseana Sarney da acusação de superfaturamento e fraudes licitatórias em contratos da Saúde, em 2009, que beneficiaram ao menos seis grandes empreiteiras na construção de 64 hospitais em cidades do interior maranhense. Em troca, as construtoras beneficiadas teriam doado cerca de R\$ 2 milhões para a campanha de Roseana em 2010.

Ao absolver Roseana, em decisão datada do dia 13 passado, o juiz Clésio Cunha criticou a “moda” no direito penal do país de responsabilizar o chefe do Executivo por crimes. No entanto, o magistrado acatou a acusação do MP contra outras 16 pessoas envolvidas no caso – entre elas, o ex-secretário de Saúde Ricardo Jorge Murad, cunhado de Roseana.

‘CABEÇA DO ESQUEMA’

No recurso contra a decisão de Clésio Cunha, ao qual o Jornal Pequeno teve acesso, o promotor Lindonjonson Gonçalves afirmou que a decisão do magistrado, absolvendo Roseana sumariamente, “não está em consonância com os elementos probatórios dos autos, mesmo porque [o juiz] recebeu a ação penal em relação

aos demais réus, sendo que todas as provas apontam que a ré Roseana, então governadora do Estado do Maranhão, encabeçou o esquema criminoso que abasteceu os caixas da sua campanha eleitoral, sendo uma das principais beneficiadas com o resultado dos crimes”. “Roseana Sarney, em verdade, foi a principal beneficiada, com o réu Ricardo Jorge Murad, pelos crimes praticados pela quadrilha que se instalou na Secretaria de Estado da Saúde durante a gestão do segundo”, disse Lindonjonson.

O promotor destacou ainda ser “curioso notar que a sentença do juiz restringiu-se basicamente a analisar a defesa apresentada por Roseana, quase esquecendo ou ignorando as demais defesas escritas apresentadas nos autos, como se tivesse sido pensada e produzida apenas para inocentar a ex-governadora das acusações que lhe fez o Ministério Público”.

O representante do Ministério Público lembrou também que “deve-se considerar que o fundamento trazido na sentença [do juiz Clésio Cunha], de que não é possível responsabilizar a ré Roseana Sarney por atos que somente poderiam ser imputados ao réu Ricardo Jorge Murad e aos demais réus, não encontra amparo lógico (ou legal, especialmente considerando o disposto na Constituição Estadual do Maranhão) algum, isso porque entende-se que uma pessoa que tenha autoridade direta e imediata sobre um agente ou grupo de agentes que praticam ilicitude, em situação ou contexto

de que tenha conhecimento ou necessariamente devesse tê-lo, essa autoridade pode ser responsabilizada pela infração do mesmo modo que os autores imediatos”.

DOAÇÕES

Como exemplo de doação à campanha de Roseana Sarney em 2010, de empresa envolvida no caso da construção dos 64 hospitais, Lindonjonson Gonçalves cita a Dimensão Engenharia, que é de propriedade de dois dos réus do caso (Antônio Barbosa de Alencar e Mirela Palácio de Alencar). A construtora doou R\$ 200 mil à campanha. Também foram repassados para Roseana, segundo o MP, oriundos de doações das empresas contratadas sem licitação para as obras dos hospitais, R\$ 720 mil via Comitê Financeiro único do PMDB/MA, e R\$ 760 mil via Direção Estadual do PMDB, além de R\$ 480 mil para Ricardo Murad, sendo R\$ 290 mil via Comitê Financeiro único do PMDB/MA e R\$ 190 mil via Direção Estadual do PMDB/MA.

“Não há como concluir que Roseana Sarney não tenha tido ingerência ou ao menos conhecimento do esquema criminoso que a beneficiou”, argumenta o MP, concluindo o recurso: “Em outras palavras, a sentença que excluiu Roseana Sarney Murad, em prejuízo da devida apuração dos fatos em instrução e em prejuízo a todo o anseio popular por Justiça (e à própria imagem do Poder Judiciário), por parte de um povo que não mais tolera a farra com recursos públicos outrora comum, é decisão teratológica [absurda], desprovida de razões e fundamentos, e que por isso merece reforma, o que ora se pede”.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 29 / 03 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

'Dulcinha Clone'

A Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) instaurou um Procedimento Investigatório Criminal (PIC) contra a prefeita de Satubinha, Dulce Maciel Pinto da Cunha, a "Dulcinha" (PV), uma clone escarrada da ex-governadora Roseana Sarney.

A prefeita é suspeita de cometer irregularidades com o dinheiro público de um convênio celebrado entre o Município e a Secretaria de Cidades (Secid), em 2013.

Ildon perdeu

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão votou unanimemente favorável a recurso do Estado, pedindo a revogação de tutela de urgência que anulou decisão do Tribunal de Contas do Estado de reprovar as contas do ex-prefeito de Imperatriz, Ildon Marques.

Os desembargadores entenderam que não houve o cerceamento de defesa alegado pelo ex-prefeito e considerado pelo Juízo da 1ª Vara da Fazenda de São Luís, que levou ao deferimento da tutela de urgência em favor de Ildon. (blog do John Cutrim)

'Escravos' estudantis

Um líder estudantil embusteiro – Brendo Costa –, fundador de uma entidade estudantil de araque – Uesma – entrou na mira da Polícia Civil do Maranhão.

Comandados pelo delegado Carlos Alberto Damasceno, policiais estouraram uma casa mantida pela tal 'entidade', na Aurora, que abrigava adolescentes que até pediam dinheiro em semáforos para dar a Brendo.

Depredador

Brendo Costa foi um dos vândalos presos em novembro de 2016 no colégio Cintra, após depredarem

a escola durante uma ocupação supostamente política.

'Laranja' na disputa

A ex-prefeita de Lago da Pedra Maura Jorge, dá demonstrações de estar bem confortável na condição de "laranja" do grupo Sarney nas eleições para governador em 2018. Na segunda, ela esteve gravando inserções para seu partido, o PTN, que serão exibidas em abril.

Para minar

O grupo Sarney aposta em candidatos "laranjas" – e até os estimula – para tentar minar a força do governador Flávio Dino (PCdoB) no pleito majoritário.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 29 / 03 / 2017	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prefeitura realiza vistoria técnica na U.E.B. Darcy Ribeiro

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), voltou, na manhã desta terça-feira (28), à Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Darcy Ribeiro, no Sacavém, para uma vistoria técnica ao local do incidente ocorrido na tarde de segunda-feira (27). A Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar também estiveram no local. A vistoria teve por objetivo fazer a avaliação estrutural do prédio, e averiguar possíveis causas do ocorrido, bem como detalhar as intervenções que serão necessárias na escola.

Na noite de segunda-feira (27), o prefeito Eivaldo foi à escola e determinou o início imediato das ações de reforma do espaço. Na ocasião, o chefe do executivo municipal destacou o empenho da

Prefeitura em dar uma resposta rápida à população, em especial às famílias que têm filhos matriculados no colégio.

O prefeito garantiu, naquela oportunidade, a continuidade do ano letivo na U.E.B. Darcy Ribeiro. A Semed afirma que os alunos não serão prejudicados e fará a reposição das aulas. "Os dias letivos serão integralmente repostos mediante calendário suplementar a ser elaborado pela Semed em diálogo com a comunidade escolar", atesta o secretário de Educação, Moacir Feitosa.

VISTORIA

Na vistoria realizada pela Semed, foi analisada toda estrutura da cobertura, sendo fiscalizados, emergencialmente, o telhado e a parte elétrica. De posse do laudo,

Fabrício Cunha



Equipe técnica da Semed realiza vistoria na estrutura da UEB Darcy Ribeiro, a fim de determinar causas do incidente

a equipe de engenharia da Semed poderá dar início aos trabalhos, com foco no que foi levantado. As demais escolas da rede também passarão por vistoria.

"Estamos buscando dar toda a celeridade às intervenções que

a escola precisa para retomar o calendário, em cumprimento à determinação do prefeito Eivaldo de que a unidades esteja apta, o quanto antes, para voltar a receber os estudantes", disse o secretário Moacir Feitosa.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Judiciário julga improcedente ação sobre suposto erro médico em Imperatriz

O Poder Judiciário em Imperatriz julgou improcedente uma ação movida por uma mulher que alegou ter sofrido durante parto no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz. A ação, que tramitou na Vara da Fazenda Pública de Imperatriz, teve como réus o Estado do Maranhão e o médico Raimundo Chaves. A autora queria indenização por danos morais, afirmando que foi vítima de suposto erro médico. Aduziu a autora, em síntese, que foi submetida a parto cesariano, no Hospital Regional Infantil de Imperatriz, sob responsabilidade do Raimundo Chaves, sendo liberada no segundo dia após o parto. Sustenta a autora que estava gestante do segundo filho e teve seu pré-natal acompanhado pela Dra. Nilcemar, informando

que nas últimas semanas de gestação foi afirmado pela médica que poderia ser realizado parto normal e marcou seu parto para o dia 22 de março de 2011. “Contudo o citado médico deu início ao seu parto no dia 20 de março, mesmo sendo informado pela requerente que não poderia ter parto normal. Afirma que a conduta médica lhe causou tortura, considerando que, dada as circunstâncias, foi utilizado o objeto denominado ‘fórceps’, alegando que houve erro médico, razão pela qual ao nascer, a criança respirou com ajuda de aparelhos, tendo sido internada em UTI neonatal”, relata a ação. A parte autora sustentou que a família dela, desprovida de finanças, teve que realizar uma série de consultas particulares,

ante não haver disponibilidade emergente na Rede Pública de Saúde, cabendo destacar a medicação contínua que a criança deverá tomar, reiterando que os problemas que sofreu foram decorrentes de erro médico e pugna por ressarcimento pelos danos sofridos. O Estado do Maranhão contestou alegando, em síntese, que não pode ser responsabilizado no presente feito. Foi realizada audiência de conciliação, mas não houve acordo entre as partes.

DECISÃO

“A requerente pretende que o Estado do Maranhão seja responsabilizado pelos supostos erros no seu tratamento de saúde, posto que, nessas hipóteses, é do requerido o dever de indenizar

pelos abalos sofridos. Pois bem, analisando as documentações anexadas aos autos, não foi possível identificar erros no procedimento médico. Não há prova produzida pela autora que demonstre isso, seja ela testemunhal, documental ou pericial. Não há nos autos sequer prontuário médico de atendimento que informe a natureza do mal que afetou a autora”, ressalta o Judiciário. E segue: “O conjunto probatório constante nos autos demonstra que a autora teve um parto complexo, sendo submetida à cesariana, dada as circunstâncias do caso concreto, porém, não restou demonstrado a responsabilidade do agente do Estado no fatídico episódio, cuja intervenção, acabou por salvar a vida da criança. Assim, conquanto indesejado, a ocorrência o incidente que vitimou a autora no parto, apesar de não muito rotineiro, encontra-se inserida na área de risco de todo e qualquer procedimento cirúrgico, não importando, necessariamente, em imperícia, imprudência ou negligência do profissional médico envolvido”.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 9
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prefeitura, Governo e MPMA lançam campanha de combate ao abate clandestino

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa), lançou oficialmente a campanha "Abate clandestino é crime", que visa combater o abate clandestino de animais. A ação será desenvolvida em parceria com o Ministério Público Estadual (MPE) e governo do Estado, via Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged-MA) e Polícia Civil. A solenidade de lançamento da campanha contou com a presença do vice-prefeito, Julio Pinheiro e do secretário Municipal de Governo, Lula Fylho.

A ação vai promover a prevenção, controle e erradicação das doenças por intermédio da intensificação do cadastramento e fiscalização do trânsito de animais, de estabelecimentos de abate, criatório e venda, consolidando a ação de Defesa Sanitária no Município de São Luís. O abate clandestino de animais representa riscos ao consumidor, pela ingestão de alimentos de qualidade sanitária suspeita, além de contaminar o meio ambiente. A carne pode ser considerada



Autoridades do Município, do Estado e do Ministério Público lançaram a campanha contra o abate clandestino

clandestina quando não é realizada a fiscalização pelo serviço de inspeção sanitária e quando há sonegação fiscal.

"A ação lançada hoje reforça o compromisso do prefeito Edivaldo com a saúde pública e também o cuidado com a população a partir da fiscalização daquilo que vai para mesa das famílias. A campanha, parceria com o governo do Estado e Ministério Público, tem uma agenda que será mantida por todo ano, de fiscalização, notificação e apreensão", destacou

o vice-prefeito, Julio Pinheiro. O titular da Semapa, Ivaldo Rodrigues destacou a importância do selo de inspeção municipal (SIM) em abatedouros, frigoríficos e açougues. "No abate e na comercialização de qualquer carne na capital, seja ela de origem bovina, suína ou bubalina, deve acontecer a inspeção sanitária, esse controle é feito através do Serviço de Inspeção Municipal, que acompanha diariamente os trabalhos realizados nos quatro abatedouros legalizados pelo

Município, onde os produtos passam por inspeção desde o início do processo", destacou Ivaldo Rodrigues.

E o consumidor pode ajudar no combate ao abate clandestino. Para isso, é preciso fazer a denúncia à equipe de inspeção municipal. O reconhecimento de estabelecimentos legalizados é feito pelos selos de Inspeção Sanitária, podendo ser de esfera Municipal (SIM), Estadual (SIE), ou Federal (SIF), que garantem um produto alimentício de origem animal seguro e confiável.

AÇÃO

A ação da campanha alcançará estabelecimentos que funcionam fora das normas sanitárias. Estes, após identificados, receberão notificação e serão interditados. As feiras, mercados e centros comerciais terão prazos para regularização da comercialização das carnes, que deverão ser vendidas com certificação sanitária. De acordo com a Lei 8.137, a comercialização de produtos impróprios para consumo é crime, com pena de detenção de até cinco anos.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29/03/2017	Página 12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

‘Operação Lignus 2’ continua em execução no interior maranhense

NELSON MELO

Iniciada no último dia 23 deste mês, a “Operação Lignus 2/ Maravalha” – que foi deflagrada em uma força-tarefa envolvendo várias instituições, com o intuito de combater a extração, transporte e venda ilegal de madeira em terras indígenas do interior maranhense – continua sendo realizada no sudoeste do Estado. Porém, somente a Polícia Rodoviária Federal (PRF) vem atuando nas incursões. Segundo relatado pelo Núcleo de Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal (Nucom/PRF), a operação está sendo feita nas cidades de Buriticupu, Amarante do Maranhão, Santa Luzia do Tide e Bom Jesus das Selvas. Conforme frisou a instituição policial, a Força de Choque Nacional continuará naquela região “até o fim dos trabalhos”. Na manhã de ontem (28), inspetores apreenderam várias motocicletas e efetuaram prisões de criminosos. No início, as diligências eram realizadas, além da PRF, pela Polícia Federal (PF) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



Divulgação/PRF

Criminosos foram presos pela PRF na sequência da Operação Lignus

(Ibama), com o apoio logístico de policiais e bombeiros militares.

A OPERAÇÃO

As diligências foram o resultado de três ações civis públicas, que culminaram em dez interdições de serrarias clandestinas instaladas nos

municípios de Arame, Amarante do Maranhão e Buriticupu. Esses estabelecimentos continham indícios fortes de que recebiam madeira extraída ilegalmente de terras indígenas e de unidades de conservação federal. Dez serrarias foram encontradas pela força-tarefa, sendo que nove foram

explodidas, pois uma delas estava ao lado de uma residência. O objetivo da “Lignus 2/ Maravalha” era desarticular serrarias irregulares dessas regiões que permaneceram atuando mesmo após as operações feitas em 2016 com o propósito de combater a extração de madeira.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 12

Três criminosos morrem e outro é preso quando pretendiam assaltar Correios

No início da madrugada desta terça-feira (28), três criminosos morreram em um confronto com policiais militares e civis na cidade de Balsas, no sul do Maranhão, sendo que um quarto suspeito foi preso pelas equipes. De acordo com informações repassadas pela Polícia Civil, o grupo se preparava para promover um assalto aos Correios do município maranhense de Nova Iorque.

O delegado Tiago Bardal, chefe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), foi comunicado por policiais lotados em Balsas que dois integrantes da quadrilha roubaram uma motocicleta Honda Broz vermelha, de placa NXE-3279, e

pretendiam subtrair outra de forma consecutiva. Ambos os veículos seriam utilizados no deslocamento para a agência dos Correios de Nova Iorque, que seria atacada pelo bando.

No entanto, a partir de levantamentos feitos pelas equipes, houve o cerco ao bando, que se reunia no Jardim Iracema, em Balsas. Com a chegada dos policiais, os suspeitos se dividiram e pularam muros de casas, invadindo quintais e terrenos da região. Contudo, três assaltantes tombaram em uma troca de tiros com os civis e militares, tendo sido apreendidos dois revólveres, uma cartucheira de cano serrado calibre 12, um



Trio de assaltantes que morreu em confronto com policiais civis em Balsas

carregador de pistola 380, uma balança de precisão e um colete balístico.

Um comparsa daqueles que morreram, Ernesto Gomes de Oliveira, 32, de Uruçuí (PI), foi capturado e apresentado na delegacia juntamente com os materiais recolhidos. Os que tombaram foram identificados como Antoniel Lima da Silva, o "Onça", de 27 anos; Thawan Gomes Ferreira, natural de

Araguaína/TO; e Edivan de Moraes Silva, 34, natural de Pernambuco.

Bardal contou que, segundo suas fontes, o que foi preso portava uma tornozeleira eletrônica e tinha passagens por roubo, tendo saído recentemente da cadeia. Outras duas mulheres também teriam sido conduzidas à delegacia por suposto envolvimento nos planos da quadrilha em assaltar os Correios. (NELSON MELO)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros
DATA 29 / 03 / 2017 Página 2		<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

ESTRUTURA



Vistoria técnica ao local do incidente ocorrido na manhã de ontem

Vistoria técnica foi realiza ontem na UEB Darcy Ribeiro

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), voltou, na manhã de ontem, à Unidade de Educação Básica (UEB) Darcy Ribeiro, no Sacavém, para uma vistoria técnica ao local do incidente ocorrido na tarde de segunda-feira (27). A Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar também estiveram no local. A vistoria teve por objetivo fazer a avaliação estrutural do prédio e avaliar possíveis causas do ocorrido, bem como detalhar as intervenções que serão necessárias no local.

Na noite de segunda-feira (27), o prefeito Edivaldo foi à escola e determinou o início

imediatas das ações de reforma do espaço. Na ocasião, o chefe do Executivo municipal destacou o empenho da Prefeitura em dar uma resposta rápida à população, em especial às famílias que têm filhos matriculados no colégio.

O prefeito garantiu, naquela oportunidade, a continuidade do ano letivo na UEB Darcy Ribeiro. A Semed afirma que os alunos não serão prejudicados e fará a reposição das aulas. "Os dias letivos serão integralmente repostos mediante calendário suplementar a ser elaborado pela Semed em diálogo com a comunidade escolar", atesta o secretário de Educação, Moacir Feitosa.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 29 / 03 / 2017	Página 4	

Semed faz vistoria técnica na U.E.B. Darcy Ribeiro

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), voltou, na manhã de ontem (28), à Unidade de Educação Básica (U.E.B.) Darcy Ribeiro, no Sacavém, para uma vistoria técnica ao local do incidente ocorrido na tarde de segunda-feira (27). A Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar também estiveram no local. A vistoria teve por objetivo fazer a avaliação estrutural do prédio, e avaliar possíveis causas do ocorrido, bem como detalhar as intervenções que serão necessárias no local.

Na noite de segunda-feira (27), o prefeito Edival-

do foi à escola e determinou o início imediato das ações de reforma do espaço. Na ocasião, o chefe do executivo municipal destacou o empenho da Prefeitura em dar uma resposta rápida à população, em especial às famílias que têm filhos matriculados no colégio.

O prefeito garantiu, naquela oportunidade, a continuidade do ano letivo na U.E.B. Darcy Ribeiro. A Semed afirma que os alunos não serão prejudicados e fará a reposição das aulas. "Os dias letivos serão integralmente repostos mediante calendário suplementar a ser elaborado pela Semed em diálogo com a comu-

nidade escolar", atesta o secretário de Educação, Moacir Feitosa.

VISTORIA

Na vistoria realizada pela Semed, foi analisada toda estrutura da cobertura, sendo fiscalizados, emergencialmente, o telhado e a parte elétrica. De posse do laudo, a equipe de engenharia da Semed poderá dar início aos trabalhos, com foco no que foi levantado. As demais escolas da rede também passarão por vistoria.

"Estamos buscando dar toda a celeridade às intervenções que a escola precisa para retomar o calendário, em cumprimento à determi-

nação do prefeito Edivaldo de que a unidades esteja apta, o quanto antes, para voltar a receber os estudantes", disse o secretário Moacir Feitosa.

INTERVENÇÕES

O plano de requalificação estrutural da rede municipal de ensino está em curso desde o início da primeira gestão do prefeito Edivaldo e, só no ano passado, garantiu a requalificação estrutural de mais de 50 unidades escolares. Atualmente, a Prefeitura de São Luís executa obras de manutenção e requalificação em mais de 40 escolas, com prioridade para casos emergenciais e de maior vulnerabilidade.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 5
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

CGU aponta desvio de mais de R\$ 660 mil na merenda escolar no MA

De acordo com o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, irregularidades foram constatadas em sete municípios maranhenses

DANIEL MATOS
Chefe de Reportagem

Um levantamento feito pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) apontou irregularidades na gestão de verbas para compra da merenda escolar em sete municípios do Maranhão. Os vícios detectados vão desde falta de comprovação documental das despesas realizadas a pagamentos por gêneros alimentícios não recebidos, sobrepreço e até desvio de merenda. O prejuízo somado aos cofres públicos é de mais de R\$ 660 mil.

Na fiscalização federal, que abrangeu o período entre 2011 e 2015 e foi divulgada mês passado, foi feita uma devassa na aplicação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). As cidades maranhenses onde foram detectados vícios são Itaipava do Grajaú, Balsas, Araguaçu, Brejo de Areia, Coelho Neto, Maranhãozinho e Presidente Médici.

Em Balsas, por exemplo, foram identificados pagamentos efetuados por gêneros alimentícios não recebidos, o que gerou um desfalque de R\$ 57.750,00. Para punir o ilícito, a CGU anunciou a adoção das medidas administrativas necessá-

rias ao ressarcimento do valor desviado e, caso não haja êxito, será instaurada tomada de contas especial.

Já em Presidente Médici, houve dupla ilegalidade: a realização de gastos sem a devida comprovação e a contratação de empresa sem capacidade operacional para fornecer a merenda. Juntas, as duas irregularidades constatadas resultaram em um prejuízo de quase R\$ 224 mil.

Desvio de merenda

O maior desfalque, de quase R\$ 200 mil, ocorreu em Coelho Neto. No município, a fiscalização federal constatou a aquisição de gêneros alimentícios - compro-

vada por meio de notas fiscais - não distribuídos às escolas e/ou utilizados de modo a cumprir a finalidade do PNAE.

Outra ilegalidade verificada em Coelho Neto foi a falta de comprovação documental de despesas realizadas. Em ambos os casos, foi determinada a adoção de medidas administrativas necessárias ao ressarcimento dos valores pagos por produtos não recebidos e, caso não obtenha êxito, instaurar a tomada de contas especial.

Confira abaixo as ilegalidades constatadas em cada município, o desfalque em cifras e as sanções determinadas pela CGU. ●

O QUE REVELA O LEVANTAMENTO DA CGU

Município	Irregularidade	Desfalque (R\$)	Providência
Itaipava do Grajaú	Falta de comprovação de despesas	7.869,00	Ressarcimento dos valores gastos sem comprovação
Balsas	Pagamento por gêneros alimentícios não recebidos	57.750,00	Ressarcimento e, caso não haja êxito, tomada de contas especial
Araguaçu	Compra de alimentos a preços acima da média de mercado	2.240,90	Ressarcimento e, caso não haja êxito, tomada de contas especial
Brejo de Areia	Falta de comprovação de despesas	83.496,85	Ressarcimento e, caso não haja êxito, tomada de contas especial
Coelho Neto	Compra de alimentos comprovada com notas fiscais, mas não distribuídos às escolas	168.663,64	Ressarcimento dos valores pagos por produtos não recebidos e, caso não haja êxito, tomada de contas especial
	Falta de comprovação documental de despesas	30.117,00	Ressarcimento dos valores pagos por produtos não recebidos e, caso não haja êxito, tomada de contas especial
Maranhãozinho	Ausência de documentos comprobatórios da movimentação de recursos do PNAE	93.903,18	Ressarcimento dos valores pagos por produtos não recebidos e, caso não haja êxito, tomada de contas especial
Presidente Médici	Gastos sem a devida comprovação	117.629,60	Ressarcimento dos valores pagos por produtos não recebidos e, caso não haja êxito, tomada de contas especial
	Gastos com fornecedor sem capacidade operacional o fornecimento	106.200,50	Ressarcimento dos valores pagos por produtos não recebidos e, caso não haja êxito, tomada de contas especial

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	29 / 03 / 2017	Página	4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Três homens que planejavam assaltar os Correios em Nova Iorque mortos na troca de tiros com a polícia

Quadrilheiros morrem em confronto em Nova Iorque

Fato ocorreu na noite de segunda-feira, quando uma quadrilha tentava assaltar os Correios; três foram baleados, três presos e os outros fugiram

A polícia ainda ontem estava realizando buscas para prender integrantes de um bando que pretendia assaltar a agência dos Correios da cidade de Nova Iorque na noite de segunda-feira. A quadrilha foi interceptada pela polícia na entrada da cidade e durante o cerco policial três criminosos morreram e três foram presos. O restante do bando conseguiu fugir. Dois revólveres, uma cartucheira de cano cerrado calibre 12, colete balístico, um carregador de pistola 380 e uma balança de precisão foram apreendidos.

Os mortos foram identificados como Antoniel Lima da Silva, o Onça, de 27 anos, que respondia pelos crimes de roubos e tráfico de droga; Thawan Gomes Ferreira,

idade não revelada, natural de Araguaína, estado do Tocantins, que tinha saído da cadeia no último dia 20 onde respondia por tráfico de droga e roubo, e o pernambucano Edvan de Moraes Silva, de 34 anos. Os presos foram Ernesto Gomes de Oliveira Neto, de 32 anos, que estava usando tornozeleira eletrônica, tem passagem por roubo e tinha deixado o presídio há quatro meses, e duas mulheres, nomes não revelados pela polícia. Eles foram conduzidos para a Delegacia Regional de Balsas, onde foram autuados.

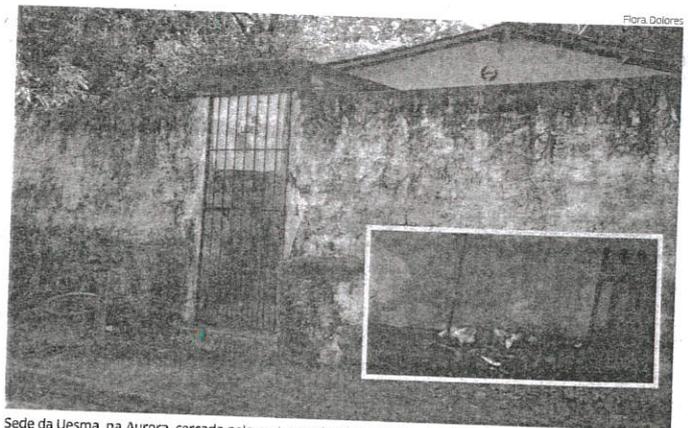
O delegado Fagno Vieira, da regional de Balsas, declarou que a polícia vinha monitorando o bando que pretendia assaltar a agência dos Correios em Nova Iorque.

No início da noite de segunda-feira, 27, os bandidos tomaram de assalto na zona rural da cidade uma motocicleta Honda Bros vermelha, de placa NXE-3279. Eles pretendiam roubar outras motos que seriam utilizadas nas ações criminosas.

Os policiais ainda na segunda-feira se deslocaram até o local onde estava o bando, no Jardim Iracema, em Nova Iorque. Os bandidos ainda tentaram escapar do cerco policial. Alguns deles pularam muros e invadiram casas vizinhas, mas a área estava cercada e houve troca de tiros. Três bandidos foram baleados e morreram no hospital de Nova Iorque e três foram presos. O restante do bando fugiu e está sendo procurado. ●

Polícia Civil investiga aliciamento na Uesma

Brendo Agnaldo, coordenador da instituição estudantil, é acusado de promover "festinhas" com menores e uso de entorpecentes



Sede da Uesma, na Aurora, cercada pelo mato; no detalhe, a sujeira domina o ambiente na instituição

A Polícia Civil está investigando a ocorrência de agressão física, prostituição infantil, uso de entorpecente, aliciamento de menor de idade e consumo em demasia de álcool por crianças e adolescentes que estariam ocorrendo há mais de um ano na sede da União dos Estudantes Secundaristas do Maranhão (Uesma), no bairro Aurora. Ainda segundo a polícia, a instituição é coordenada por Brendo Agnaldo Santos Costa, de 21 anos. Ele, inclusive, foi preso pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), no dia 22 de novembro do ano passado, acusado de ocupação ilegal do colégio Cintra, no Anil, e ainda por dano ao patrimônio público, corrupção de menores e uso de droga.

O delegado Carlos Alberto Damasceno, da Seccional Norte, órgão ligado à Secretaria de Segurança Pública (SSP), declarou ontem que esse problema foi denunciado ainda no ano passado pelos pais de vítimas no Conselho Tutelar do Anil e do Bequimão e na Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA). A denúncia era de que os seus filhos estavam sendo aliciados por Brendo Santos e estariam vivendo de forma desumana na sede da Uesma.

Ainda segundo a denúncia, os menores eram obrigados a vender produtos alimentícios na cidade e tinham a obrigação de entregar a quantia de R\$ 265,00 a Brendo Santos no fim de semana. Caso contrá-

“Temos uma denúncia de que uma adolescente, de 16 anos, teria sofrido uma lesão grave, mas estamos tentando identificá-la”.

CARLOS ALBERTO DAMASCENO
Delegado de Seccional Norte

rio sofriam uma punição. O delegado declarou que essa penalidade era determinada pelo grupo, e na maioria das vezes, era queimaduras na pele ou até mesmo cortes no pulso. “Temos uma denúncia de que uma adolescente, de 16 anos, teria sofrido uma lesão grave, mas estamos tentando identificá-la”, explicou o delegado.

Ainda de acordo com as informações do delegado, o dinheiro que era adquirido tinha a finalidade de promover “festinhas” na sede da Uesma, onde ocorria uso de droga, relação sexual entre menores e uso abusivo de bebida alcoólica.

Busca e apreensão

O delegado explicou que na segunda-feira, 27, por determinação da juíza da 9ª Vara Criminal, Stele Braga, a polícia, em companhia dos conselheiros tutelares, cumpriu uma ordem de busca e apreensão

na sede da Uesma e no decorrer da ação foram encontradas várias garrafas vazias de bebidas alcoólicas e no local havia quatro adolescentes, dois do sexo feminino, e seis adultos, entre eles Brendo Santos.

Ele foi conduzido para DPCA, na Beira-Mar, onde prestou depoimento, e logo depois liberado, segundo o delegado, pelo fato de não haver mandado de prisão expedido pela Justiça. O trabalho investigativo continua sob a coordenação de uma equipe da DPCA.

Os menores encontrados na casa foram levados para suas residências na manhã de ontem pelos conselheiros tutelares e a polícia. O conselheiro tutelar do Anil e do Bequimão, Jarbas Coqueiro, afirmou que os pais dos adolescentes tiveram que assinar um termo de comprometimento à sede do Conselho Tutelar, no Anil, para prestar esclarecimento sobre o caso.

Local insalubre

Jarbas Coqueiro declarou que a sede da Uesma é insalubre, propícia para provocar doenças, principalmente em crianças e adolescentes. Ainda segundo ele, é um local que tem um odor insuportável.

As paredes estão cheias de lodo. Em um dos quartos havia vários colchões mofados e o matagal toma conta da parte externa do prédio.

O Estado tentou contato com a direção da Uesma, mas até o começo da noite de ontem, não obteve sucesso. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 29 / 03 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

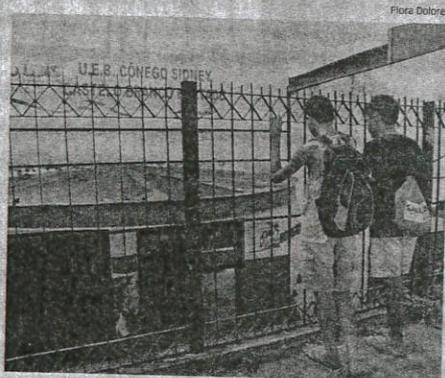
Com danos em telhado e na rede elétrica, escola não inicia ano letivo

A UEB Cônego Sidney Castelo Branco Furtado, na Avenida Moçambique, na Vila São Luís, área Itaqui-Bacanga, é mais uma das escolas municipais que precisam de reforma urgentemente

A UEB Cônego Sidney Castelo Branco Furtado, na Avenida Moçambique, na Vila São Luís, área Itaqui-Bacanga ainda não iniciou o ano letivo porque a rede elétrica está comprometida e o telhado cheio de infiltrações. As aulas, que deviam ter começado até o dia 15 deste mês, ainda não têm data para começar. Ontem, alguns estudantes foram até a escola em busca de informações, mas nenhum funcionário estava no local.

Inaugurada em 2010 pela Prefeitura de São Luís, a UEB Cônego Sidney Castelo Branco Furtado tem capacidade para atender cerca de 800 alunos em uma infraestrutura composta por 10 salas de aula, quatro banheiros para alunos, dois para professores e funcionários, dois depósitos (cozinha e material geral), refeitório, além de biblioteca, secretaria, diretoria e sala de professores e um laboratório de informática, que, quando da inauguração, contava com 10 computadores, dotados do sistema Linux Educacional.

Menos de sete anos após a inauguração, a escola já está sucateada por causa da falta de serviços de manutenção. É o que dizem alunos da unidade de ensino. "Dois anos depois da inauguração, ela começou a ter problemas. Como não arumaram, ela ficou desse jeito", afirma Antônio Samuel Sousa Gomes, de 13 anos, que em 2017 vai cursar



Estudantes vão à escola para tentar saber quando aulas serão iniciadas

o 8º ano do ensino fundamental.

Ontem, ele e um amigo, Juan Vinicius Nascimento Lima, também matriculado para o 8º ano, foram até a escola saber quando as aulas serão iniciadas, mas saíram de lá sem resposta. Durante a manhã, apenas um vigilante estava no prédio e ele não soube dar informações.

Ele não permitiu a entrada de O Estado na escola, mas pelo lado de fora é possível observar alguns problemas de infraestrutura, como a cobertura da porta de entrada, que está quebrada. Os demais problemas são relatados pelos próprios estudantes. "A escola tem janelas

quebradas e parte do telhado caiu. Os fundos está cheio de mato e a quadra tem pontos de acúmulo de água", diz Antônio Samuel Sousa Gomes.

Sem reforma

Mas a situação da escola deveria ser outra. Em fevereiro de 2014, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e o Ministério Público (MP), por meio da Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Educação, firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com uma lista de 54 escolas, que deveriam ser reformadas pela Prefeitura de São Luís.

SAIBA MAIS

A unidade de ensino faz parte de um grupo de escolas municipais que estão com a estrutura comprometida e colocam em risco a segurança e qualidade do ensino dos alunos. Segundo o Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação), pelo menos 40 unidades escolares de São Luís não têm condições de iniciar o ano letivo 2017 por causa de problemas de infraestrutura. Algumas delas já foram alvo de reportagem de O Estado.

O documento estabeleceu um prazo de seis meses para que fosse realizada a manutenção corretiva em unidades consideradas mais críticas. Conforme o TAC, deveriam ser corrigidas, de forma imediata, problemas nas instalações civis, elétricas e hidráulicas, entre outras. Entre as escolas, estava a UEB Cônego Sidney Castelo Branco Furtado que, segundo os próprios estudantes, não recebeu qualquer serviço de reforma nos últimos três anos.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	29 / 03 / 2017	Página 4
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

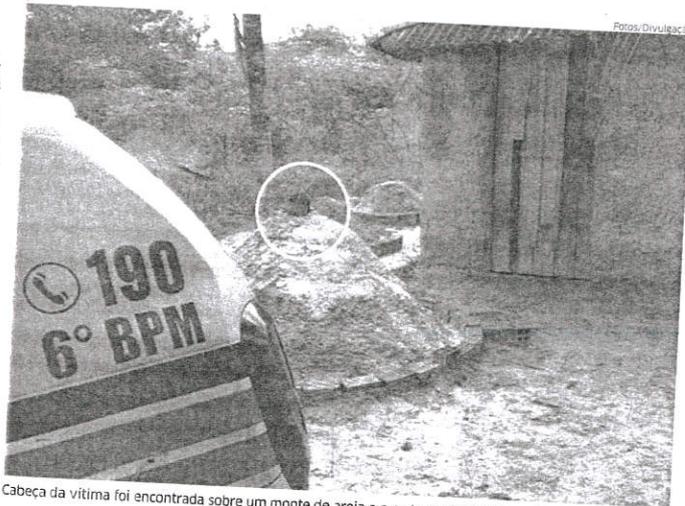
Crime bárbaro registrado em São José de Ribamar

Homem, morto com requintes de crueldade, foi esquartejado, decapitado e os pedaços espalhados em área de matagal; cabeça da vítima foi encontrada sobre monte de areia em frente a uma casa

ISMAEL RAUJO
Da editoria de Polícia

Um homem não identificado foi morto ontem com requintes de crueldade, na localidade São Brás dos Macacos, área do Residencial José Reinaldo Tavares, em São José de Ribamar. Segundo a polícia, a vítima foi decapitada, esquartejada e ainda teve o órgão genital cortado. Os autores desse ato de barbárie não foram identificados e a motivação para esse crime ainda é desconhecida para a polícia.

As pessoas que residem na área encontraram a cabeça da vítima em cima de um monte de areia e os membros inferiores e superiores estavam espalhados pelo matagal. Já o tronco do corpo da vítima estava no meio de uma plantação de mandioca. Eles informaram o achado macabro para o Centro Integrado de Operações de Segu-



Cabeça da vítima foi encontrada sobre um monte de areia e o restante do corpo espalhado pelo matagal

rança (Ciops), que mobilizou policiais militares e civis.

Os militares isolaram a área até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim). Já o delegado Wadir Nazar, da Superinten-

Vítima nunca tinha sido vista na comunidade

Crime tem característica de desova

dência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), disse que esse assassinato tem característica de desova. Segundo ele, o local, de difícil acesso, é propício para esse tipo de crime.

Ele informou que a vítima teve o

corpo retalhado e decapitado. Havia sinais de marcas de golpes de facão. A vítima não era moradora do local e não tinha sido vista antes na área pelos moradores. "Os criminosos espalharam as partes do corpo da vítima pela área", declarou o delegado.

Ainda segundo o delegado, moradores da área serão ouvidos na sede da SHPP ainda no decorrer desta semana, já que a polícia quer saber mais informações sobre o caso. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Ba-canga, para autópsia.

Vila Conceição

A SHPP também está investigando o assassinato de um homem, ocorrido na madrugada de ontem, na Vila Conceição, área do Altos do Calhau. De acordo com as informações da polícia, a vítima foi morta a tiros disparados por pessoas até ontem à tarde não identificadas.

O corpo foi encontrado por populares em via pública, com marcas de tiros, principalmente na cabeça e no tórax. A polícia esteve no local e ainda realizou ronda na área, mas não conseguiu identificar os acusados.

O corpo da vítima foi removido para o IML e até a tarde de ontem permanecia sem identificação. A polícia informou que há possibilidade de esse assassinato ter sido motivado por acerto de contas ligado à venda de droga nessa região da capital. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA	/ 03 / 2017	Página () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Após teto desabar em sala de aula, MP vai apurar situação

Promotor de Justiça Paulo Avelar foi à UEB Darcy Ribeiro na manhã de ontem para ver estado da escola, que deveria ter sido reformada no ano passado, conforme TAC firmado com a Prefeitura; dois alunos e uma professora se feriram na queda do telhado

O Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA), por meio da Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Educação, vai instaurar procedimento para apurar as causas do desabamento de parte do telhado da Unidade de Educação Básica (UEB) Darcy Ribeiro e convocar a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), para prestar esclarecimentos do motivo da não realização de obras de manutenção de urgência na unidade no segundo semestre de 2016, conforme estava acertado entre MP e Semed.

Na segunda-feira, dia 27, logo após o início das aulas do turno vespertino, parte do telhado de uma das salas da UEB Darcy Ribeiro, escola da rede municipal localizada no Sacavém, desabou sobre 30 alunos e a professora, que estavam em sala. Segundo o Corpo de Bombeiros, dois estudantes e a professora ficaram feridos e precisaram ser encaminhados ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I), Centro, para atendimento médico.

Ontem, o promotor de Justiça Especializada na Defesa da Educação, Paulo Avelar, esteve na escola para verificar a situação do prédio. Segundo Avelar, será aberta investigação para apurar o motivo da não execução de obras de manutenção de urgência. "Em 2016, quando houve os ataques criminosos e uma parte dessa escola foi incendiada, foi acertado com a Prefeitura de São Luís que a UEB passasse por reparos, mas verificamos hoje que esses reparos não aconteceram", destacou o promotor.

A Semed será convocada a dar explicações sobre o não cumprimento do acordo firmado com o MP. Além disso, a Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Educação vai instaurar um procedimento para apurar as causas do desabamento do teto. Em nota enviada algumas horas após o acidente, a Semed alegou que o teto desabou em consequência das fortes chuvas registradas no início da tarde da segunda-feira.

Problemas antigos

Também em vistoria à escola, a presidente do Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação), Elizabeth Castelo Branco, informou que desde 2014 a entidade envia ofícios à Semed informando da situação da escola e cobrando providências. "Falta um planejamento a longo prazo para manutenção das escolas municipais de acordo com o grau de comprometimento de sua estrutura e maior fiscalização na execução das obras de reforma, reparos e manutenção", afirmou.

A presidente do Sindeducação levou consigo diversos documentos que comprovam as tentativas de resolver os problemas da unidade. Em 2015, um relatório feito pelo sindicato foi protocolado na Semed e na Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Educação detalhando, inclusive por meio de diversas fotos, as condições do prédio onde as crianças estudavam. "O telhado não é o único problema da escola. As redes elétrica e hidráulica também estão comprometidas. Outras salas precisam de reparos no teto, além da em que houve o desabamento", informou.



Além do telhado de sala que desabou, teto de quadra também pode cair



Após vistoria, promotor Paulo Avelar conversa com pais de alunos

LINHA DO TEMPO

Além de o teto ter caído na tarde de segunda-feira, dia 27, a UEB Darcy Ribeiro, localizada no bairro Sacavém, já protagonizou pelo menos mais dois incidentes nos últimos anos. A escola já foi incendiada, roubada e vandalizada. Veja linha do tempo dos incidentes:

• 27 de março de 2016: parte do teto da escola caiu sobre a cabeça de 30 alunos, todos com 11 e 12 anos de idade. Dois estudantes e uma professora ficaram feridos. Um deles teve que ser encaminhado para o Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão II), onde ficou em observação por algumas horas.

• 30 de setembro de 2016: na véspera das

eleições municipais, a unidade de ensino foi alvo de um atentado. O ataque ocorreu durante a madrugada quando uma sala foi incendiada por criminosos. O teto da sala de aula desabou e, para que os bombeiros pudessem entrar e controlar as chamas, eles tiveram que quebrar parte do teto das salas vizinhas. A sala não foi reformada até agora.

• Janeiro de 2013: os bandidos cumpriram a pichação que havia na parede da escola, em que anunciavam que atacariam o local. Na época, foram levados equipamentos de som, computadores e, ainda, extraviaram documentos em que consta o histórico escolar dos alunos. Até então, era à quarta vez que a UEB virava alvo de vandalismo.

Sem aulas

Durante todo o dia de ontem, diversos pais, mães e alunos foram até a escola em busca de informações sobre o retorno das aulas, mas nenhum funcionário da unidade os atendeu. A unidade permanecerá fechada, até que sejam concluídas

as obras de reforma da unidade. Ainda na noite da segunda-feira, a Prefeitura de São Luís informou que foi determinado o início imediato das obras na unidade e que os estudantes serão transferidos para outro prédio até que as obras terminem.

Mas, em entrevista para a Mi-

rante AM na manhã de ontem, o secretário municipal de Educação, Moacir Feitosa, afirmou que a Semed ainda está tentando localizar um espaço na área para abrigar os estudantes. Ainda na manhã de ontem, técnicos da Semed vistoriavam a unidade de ensino. Não foi

permitido o acesso de O Estado ao prédio e nenhum deles deu maiores esclarecimentos sobre os procedimentos que serão adotados após o acidente.

Enquanto isso, David da Silva, que tem três filhos matriculados na escola espera que o problema seja de fato resolvido desta vez. "Eu acho que o correto seria a direção da escola e a Secretaria de Educação fazerem uma reunião com todos os pais de alunos para nos dar uma explicação sobre o que será feito. A gente não sabe de nada. Ninguém conversa conosco. Eu moro em frente à escola e vejo a situação dela só piorar com o tempo e ninguém fazer nada para resolver", disse revoltado. •

Foto: Flávia Dolores

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros
DATA 29 / 03 / 2017 Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

NOVO CANGAÇO

Assaltantes morrem em confronto com a polícia

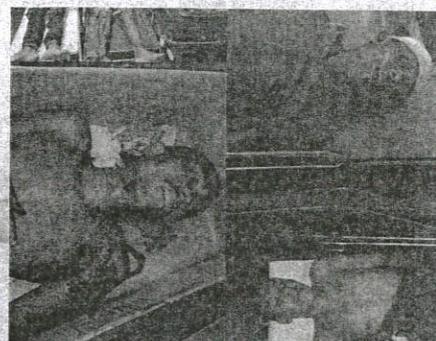
Um confronto entre a polícia e um bando de assaltantes tirou o sossego de Balsas e resultou na morte de três bandidos e prisão de outros três. Do grupo, participavam duas mulheres, das quais uma monitorada por tornozeleira eletrônica. Conforme relatório enviado à Superintendência da Polícia Civil no Interior, uma operação foi realizada pelas polícias Civil e Militar, da cidade de Balsas, para prender um grupo que estava praticando

assaltos na região e que pretendia assaltar a agência da Empresa Brasileira de Correios, na cidade de Nova Iorque. A Polícia Civil de Balsas já estava monitorando a quadrilha e, de posse das informações, os policiais seguiram para a casa ocupada pelos bandidos, no Jardim Iracema.

Ao notar a aproximação da polícia, os bandidos pularam os muros e invadiram quintais das casas vizinhas. A polícia cercou a quadra e passou a realizar

buscas. Houve reação dos assaltantes, que passaram a atirar contra os policiais. Estes reagiram e, no fim da refrega, três assaltantes haviam tombado. Os mortos foram identificados como Antoniel Lima da Silva, conhecido como "Onça", de 27 anos, portador de passagens pela polícia por roubos e tráfico de drogas; Thawan Gomes Ferreira, natural de Araguaína (Tocantins), que saiu da cadeia no dia 20 passado, onde estava por roubo e tráfico de dro-

gas, e Edivan Moraes Silva, de 34 anos, que deixou a cadeia há quatro meses. Foram presos Ernesto Gomes de Oliveira Neto, de 32 anos, e duas mulheres que estavam na casa, uma das quais portando tornozeleira eletrônica. Com os mortos, os policiais encontraram uma escopeta calibre 12 e dois revólveres calibre 38. Na casa, foram apreendidos um carregador de pistola 380, uma lanterna de precisão e um colete à prova de balas.



Os três "cangaceiros" morreram na troca de tiros com policiais

Inocente morre em briga de facções

A vítima foi Jefferson Costa Sousa, assassinado na feira da Vila Embratel, que não tinha nada a ver com a contenda. Os assassinos ainda não foram identificados

O confronto entre facções tem tomado grande destaque nos índices de violência na capital maranhense. Resultado mais recente disso foi o assassinato de Jefferson Costa Sousa, de 28 anos, morto no início da tarde de segunda-feira (27) na feira da Vila Embratel. Segundo a polícia, Jefferson foi morto inocentemente.

Segundo informações, o líder de uma facção criminosa da Vila Embratel identificado como Devert Lindoso Everton, conhecido como "Galego", havia feito uma baderna, sába-

do passado, em área de uma facção rival, possivelmente na Vila Isabel. Nessa confusão, ele teria atirado contra a facção rival, provocando uma "guerra".

Galego é vendedor de peixe na Vila Embratel e alguns membros da facção rival teriam ido matá-lo no seu local de trabalho. Os bandidos, ainda não identificados, atiraram em direção a Galego, mas acabaram alvejando Jefferson Costa, inocente e sem antecedentes criminais e nem ligado a essas rivalidades. A polícia agora está à procura de Galego e dos autores do crime.



Jefferson Sousa estava no local errado no momento errado

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correo de Notícias	(X) Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 29 / 03 / 2017	Página 4	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Adolescentes são flagrados morando em casa mantida por entidade estudantil

Jovens deixavam a residência dos pais e se mudavam para o imóvel alugado pela instituição, na Aurora

Todos eram estudantes de escola pública e seriam submetidos a situações degradantes e insalubres

Na sede da entidade, foram observados sinais de consumo de drogas, de álcool e da prática de orgias

NELSON MELO

A partir de uma operação realizada pela Polícia Civil e o Conselho Tutelar em uma casa situada no bairro da Aurora, em São Luís, quatro adolescentes foram flagrados em uma situação de exploração, com denúncias de prostituição. A residência era locada pela União dos Estudantes Secundaristas do Maranhão (Uesma), cujo presidente foi detido durante a ação policial. As diligências ocorreram no fim da tarde de segunda-feira (27) e perduraram até a noite. Conforme explicado pelo delegado Carlos Damasceno, da Seccional Norte, que funciona no Conjunto Turu, os jovens, todos estudantes de escolas públicas da capital maranhense, estavam em um local insalubre, com fortes indícios de consumo de bebida alcoólica e de entorpecentes. O interior do imóvel que servia como sede da Uesma – que tem como presidente Brendo Agnaldo Santana Costa, de 21 anos – era imundo e desorganizado, sendo que o ambiente exalava um forte odor de maconha. Havia colchões completamente sujos e fétidos, sem nenhuma condição para uma noite de sono tranquila e confortável. Damasceno descreveu que, além de várias garrafas de cerveja e outras bebidas alcoólicas, os policiais e conselheiros tutelares encontraram na residência preservativos, o que pode servir como sinal de que havia “sexo aberto” (orgias sexuais) lá, como indicaram as denúncias feitas por famílias junto ao Conselho Tutelar do Anil, em festas regadas a cerveja, cachaça e droga. O delegado se referiu à situação como “vexatória” devido ao que presenciou nas dependências da casa, e nada que estivesse lá dentro sugeria uma entidade que deveria lutar pelos direitos estudantis. Como dito pelo delegado Carlos, a entrada das equipes da Seccional Norte e Conselho Tutelar do Anil, sob a coordenação da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), na residência foi o resultado de uma autorização judicial, por meio de um mandado de busca e



Fachada do imóvel que funcionava como sede da Uesma e abrigava adolescentes que abandonavam a casa dos pais

apreensão. Resultou da operação o resgate de quatro adolescentes e a detenção de oito pessoas, incluindo o presidente da Uesma, Brendo Agnaldo. Todos eles, contudo, foram liberados após prestarem depoimento na DPCA. Mas a investigação prossegue, frisou o delegado à reportagem do **Jornal Pequeno**, e os adultos podem ser indiciados por corrupção de menor, tráfico de entorpecentes e lesão corporal. A família de uma aluna do Centro Integrado do Rio Anil (Cintra), que teve o pulso cortado durante uma temporada na casa da Aurora, está sendo procurada, e pode ser de fundamental

importância para a prisão dos envolvidos. Os pais da garota ficaram tão traumatizados com a situação da filha que a retiraram da escola e desapareceram. Não há informação se saíram de São Luís ou até do Maranhão. O conselheiro tutelar Jarbas Cordeiro, da região do Anil, opinou que a entidade não tem representatividade porque não defende os estudantes, ainda mais que os alunos abandonaram seus lares para residir naquele recinto insalubre. Ele ressaltou que mães desesperadas procuraram auxílio no Conselho, solicitando uma intervenção urgente, tendo em vista que seus filhos preferiam

morar no prédio da Uesma do que estar com seus familiares e em sala de aula.

Jarbas destacou que, em atendimento às denúncias, buscou ajuda junto à Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), cujo delegado titular, Armando Pacheco, designou a Seccional Norte e a DPCA para cuidarem do caso.

EXPLORAÇÃO DE ADOLESCENTES

Questionado sobre a atuação na Uesma com relação aos adolescentes que foram encontrados no local, o delegado da Seccional Norte comentou que, segundo a investigação demonstra, esses jovens eram aliciados e corrompidos, sendo obrigados a ajudar na manutenção da residência, por meio de venda de produtos diversos em rotatórias de São Luís, sendo que essas mercadorias eram oferecidas a condutores de veículos que paravam em sinais de trânsito. Aos motoristas, os rapazes e moças mentiam que o objetivo era colaborar em suas formaturas nas escolas ou reunir recursos para pagar despesas da Uesma. As denúncias também sugerem que esses estudantes eram forçados pela diretoria da entidade para oferecer drogas em pontos estratégicos da cidade. A meta a ser alcançada semanalmente para cada jovem

girava em torno de R\$ 275. Segundo Damasceno, caso esta cota não fosse conseguida, esses adolescentes sofririam punições, que, em situações extremas, causavam ferimentos nesses estudantes. Há registros, disse o delegado, de pulsos que foram cortados, sob ordens expressas de Brendo, membro do movimento “Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais e Transgêneros” (LGBT). Cabe ressaltar que os adolescentes retirados da sede da Uesma confirmaram essas informações, conforme o delegado. Carlos Damasceno frisou que esses jovens eram persuadidos a abandonar seus lares, famílias e as escolas, para trabalhar de forma integral para essa entidade representativa que se apresentava como uma instituição máxima dos estudantes. A evasão escolar, nesse contexto, só aumentou, pois muitos alunos se comportavam de forma rebelde por força da influência negativa do “líder” Brendo.

BRENDO AGNALDO

À reportagem do **JP**, o delegado Carlos Damasceno observou

que Brendo Agnaldo já havia sido preso em novembro do ano passado por investigações da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e policiais militares após a ocupação do Cintra, que perdurou por três semanas. Na época, vários estudantes acamparam na unidade escolar em protesto contra PEC 241, que tratava da limitação de gastos do governo federal nos próximos 20 anos. Ele se misturou junto aos alunos, usando a representatividade da Uesma, e promoveu, depois de manipular parte dos adolescentes com o discurso de “resistir e ocupar”, um quebra-quebra na escola, deixando o interior do Cintra depredado. O grupo, de acordo com Damasceno, danificou mil carteiras (assentos) e ainda subtraiu vários computadores, que até agora não foram recuperados. Além disso, policiais civis da Seic e militares registraram muitas pichações nas paredes da escola com a inscrição “B. 40”, em referência à facção que controla territórios na região metropolitana e em algumas cidades do interior maranhense.



Inúmeras garrafas de bebida alcoólica foram encontradas, sinalizando que os jovens ingeriam álcool e consumiam drogas



Delegado Carlos Alberto Damasceno participou da operação policial e constatou a insalubridade do lugar

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 1
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prefeitura, Governo e MP lançam campanha de combate ao abate clandestino de animais

O abate clandestino de animais representa riscos ao consumidor, pela ingestão de alimentos de qualidade sanitária suspeita, além de contaminar o meio ambiente



A solenidade contou com a presença do vice-prefeito, Julio Pinheiro e do secretário, Lula Filho

A Prefeitura de São Luis, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa), lançou oficialmente a campanha "Abate clandestino é crime", que visa combater o abate clandestino de animais. A ação será desenvolvida em parceria com o Ministério Público Estadual (MPE) e Governo do Estado, via Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão

(Aged-MA) e Polícia Civil. A solenidade de lançamento da campanha contou com a presença do vice-prefeito, Julio Pinheiro e do secretário Municipal de Governo, Lula Filho.

A ação vai promover a prevenção, controle e erradicação das doenças por intermédio da intensificação do cadastramento e fiscalização do trânsito de animais, de estabelecimentos de abate, criatório e venda,

consolidando a ação de Defesa Sanitária no Município de São Luis. O abate clandestino de animais representa riscos ao consumidor, pela ingestão de alimentos de qualidade sanitária suspeita, além de contaminar o meio ambiente. A carne pode ser considerada clandestina quando não é realizada a fiscalização pelo serviço de inspeção sanitária e quando há sonegação fiscal.

"A ação lançada hoje reforça o compromisso do prefeito Edivaldo com a saúde pública e também o cuidado com a população a partir da fiscalização daquilo que vai para mesa das famílias. A campanha, parceria com o Governo do Estado e Ministério Público, tem uma agenda que será mantida por todo ano, de fiscalização, notificação e apreensão", destacou o vice-prefeito, Julio Pinheiro.

O titular da Semapa, Ivaldo Rodrigues destacou a importância do selo de inspeção municipal (SIM) em abatedouros, frigoríficos e açougues. "No abate e na comercialização de

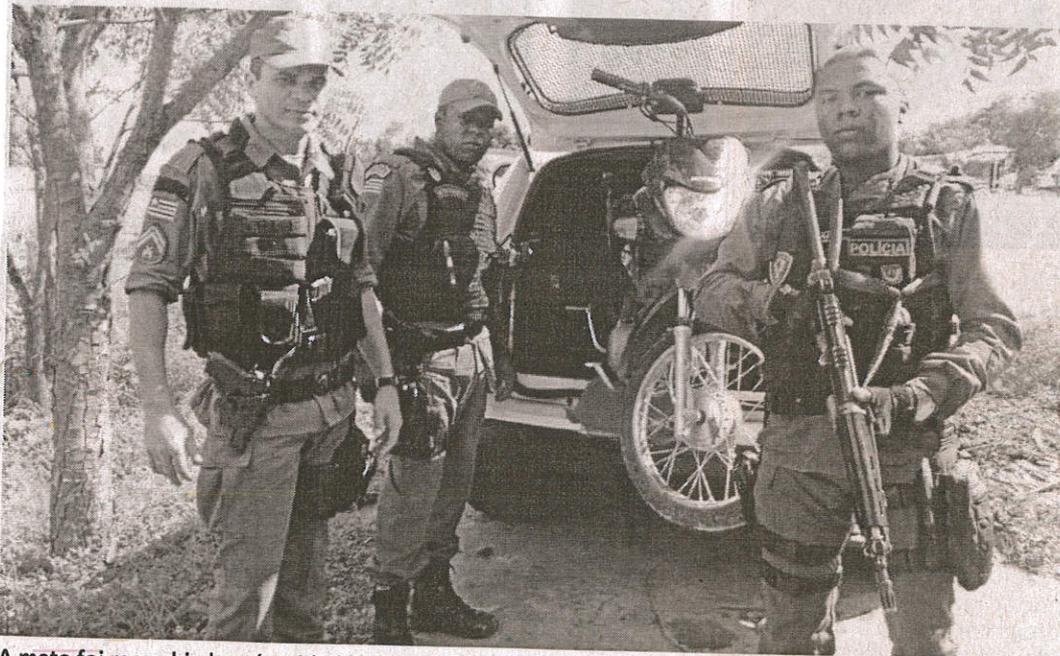
qualquer carne na capital, seja ela de origem bovina, suína ou bubalina, deve acontecer a inspeção sanitária, esse controle é feito através do Serviço de Inspeção Municipal, que acompanha diariamente os trabalhos realizados nos quatro abatedouros legalizados pelo Município, onde os produtos passam por inspeção desde o início do processo. A ação de inspecionar os estabelecimentos é uma prerrogativa da gestão do prefeito Edivaldo, para garantir à população produtos com garantia de procedência em suas mesas", destacou Ivaldo Rodrigues.

E o consumidor pode ajudar no combate ao abate clandestino. Para isto, é preciso fazer a denúncia à equipe de inspeção municipal. O reconhecimento de estabelecimentos legalizados é feito através dos selos de Inspeção Sanitária, podendo ser de esfera Municipal (SIM), Estadual (SIE), ou Federal (SIF), que garantem um produto alimentício de origem animal seguro e confiável.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 29 / 03 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia Militar recupera 02 motos, produtos de furto e roubo na cidade de Bacabal

Para o comandante do 15º BPM, Tenente-coronel Eurico é preciso que os proprietários de motocicletas tenham mais cuidado com o seus bens, principalmente, quando estiverem em locais de grande aglomeração de pessoas, a exemplo da Estação Bambu



A moto foi recambiada até a cidade de Bacabal, para ser devolvida ao seu legítimo proprietário

Policiais Militares do 15º Batalhão de Polícia Militar, atualmente lotados no município de Lago Verde – MA, sob o comando do Sargento PM Edson Nicolau, recuperaram na manhã de ontem (28), uma moto Honda, Titan, de cor pre-

ta, de placa PSE 4590, que foi roubada na cidade de Bacabal, provavelmente por uma pessoa conhecida por Vando, que foi morto no último domingo, dia 26, no povoado Nova Olinda, daquele município.

Os policiais receberam uma

denúncia anônima que na Rua Petrônio Pereira, centro da cidade de Lago Verde, teria uma moto de procedência duvidosa. Que no local foi constatada a veracidade do fato. A moto foi recambiada até a cidade de Bacabal, para ser devolvida ao seu

legítimo proprietário o senhor Luciano Oliveira da Costa, que reside no Bairro da Areia.

Para o comandante do 15º BPM, Tenente-coronel Eurico é preciso que os proprietários de motocicletas tenham mais cuidado com o seus bens, principalmente, quando estiverem em locais de grande aglomeração de pessoas, a exemplo da Estação Bambu. “Eu mesmo já presenciei uma pessoa sair e deixar a moto no contato, isso facilita e muito para a facilidade do furto da motocicleta. É preciso mais atenção”, concluiu.

Mais uma moto recuperada - No final de semana foi recuperada uma moto pop. Através de denúncia anônima uma guarnição composta pelo Sargento Neto, Cabo Ivanildo e Soldados PM Lago e Lima Júnior, recuperaram uma Pop, preta, na Rua do Campo, Bairro Presídio, em uma casa abandonada. A mesma havia sido furtada e foi levada até a delegacia de polícia para o tramites que o caso requer.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros
DATA 29 / 03 / 2017	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Procon/MA mantém multa de R\$ 433,5 mil e notifica Odebrecht Ambiental

O Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor (Procon/MA) manteve multa aplicada no valor de R\$ 433,5 mil em face da Odebrecht Ambiental e notificou a empresa para que preste esclarecimentos sobre novos resultados insatisfatórios da água fornecida. Um novo laudo emitido pela Superintendência Estadual de Vigilância Sanitária, nesta segunda-feira (27), aponta inconformidades quanto à cor, acidez e tratamento de amostras coletadas.

Após ter sido multada em R\$ 433,5 mil em janeiro, a empresa tem sido investigada sobre possíveis irregularidades na qualidade da água que fornece em São José de Ribamar e Paço do Lumiar. Uma nova análise foi realizada pela Superintendência Estadual de Vigilância Sanitária com a presença de fiscais do Procon/MA e de técnicos da Odebrecht Ambiental, sendo realizadas as análises físico-químicas (ferro total, nitrato, nitrito e sulfato), microbiológica (coliformes totais e escherichia coli), organoléptica (cloreto, cor aparente, dureza total e turbidez) e toxicológica (alumínio, cobre e zinco).

As coletas feitas no Residencial Pitangueiras III, no Poço do Campo e no Residencial Turiúba apresentaram "cor aparente", fato que fez a Superintendência Estadual de Vigilância Sanitária caracterizar as amostras como água insatisfatória para o consumo, apesar de alguns outros parâmetros estarem dentro dos padrões da Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde.



As amostras feitas no Residencial Pitangueiras III e Poço do Campo apresentaram ainda presença de Ferro Total fora dos padrões de referência estabelecidos, ficando claro ainda que, nessas localidades, a água não sofre nenhum tratamento por desinfecção ou cloração. Os 3 pontos apresentaram também presença de coliformes totais, que, segundo o laudo, não prejudica totalmente o resultado desde que outros parâmetros estejam de acordo, mas indica "falta de integridade" do sistema de distribuição de água.

Já as amostras coletadas em São José de Ribamar (Condomínio Praias Bellas, Estação de Tratamento da Odebrecht

e em duas residências), apresentaram valores de pH abaixo do permitido, o que pode contribuir para corroer o sistema de distribuição e abastecimento. Tanto em Ribamar quanto em Paço do Lumiar, os fiscais encontram resíduos sólidos dispostos em vários pontos a céu aberto, inclusive nas imediações das fontes de captação de água para consumo humano.

Para o presidente do Procon/MA, a reiteração dos laudos mantém o alerta sobre o serviço prestado pela Odebrecht Ambiental no Maranhão.

"Após a aplicação da primeira multa, a empresa apresentou recurso sem qualquer laudo ou análise técnica. Por essa razão, mantivemos a

decisão e solicitamos novas amostras nas áreas já analisadas e em outras regiões. O resultado foi ainda mais preocupante, pois a ausência de potabilidade persistiu. Então, em respeito à vida, saúde e segurança do consumidor maranhense, vamos continuar agindo com toda a firmeza para que o direito do cidadão seja respeitado. Não há como ter tranquilidade enquanto o consumidor estiver pagando caro por um serviço que não é de qualidade", afirmou o presidente.

A Odebrecht Ambiental terá 05 (cinco) dias para apresentar defesa quanto às inconformidades apontadas nos laudos da Superintendência Estadual de Vigilância Sanitária.

As informações irão instruir novos processos que já estão em fase de investigação, que tem por objetivo exigir melhorias nos serviços de água e esgoto dos municípios abastecidos pela empresa.

Confira o resultado dos laudos: Paço do Lumiar: Loteamento Dr. Amaral de Matos: sem inconformidades; Condomínio Residencial Pitangueiras III: água com cor aparente e sem tratamento de cloração, ferro acima do permitido, presença de coliformes totais; Poço do Campo: água com cor aparente e sem tratamento, ferro acima do permitido, presença de coliformes totais.

ETA Odebrecht: cloro abaixo dos valores padrões

Reservatório Odebrecht: sem inconformidades São José de Ribamar Condomínio Praias Bellas: pH abaixo do permitido Residencial Turiúba: água

com cor aparente, presença de coliformes totais ETA Odebrecht: pH abaixo do permitido e reservatório Odebrecht: sem inconformidades.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 5
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ministério Público vistoria escola municipal que teve teto desabado

Na manhã desta terça-feira, 28, o promotor de justiça Paulo Avelar, titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Educação de São Luís, realizou uma vistoria na Unidade de Educação Básica Darcy Ribeiro, localizada no bairro do Sacavém, onde o teto de uma sala de aula desabou na tarde de segunda-feira (27), deixando uma professora e dois alunos feridos.

O promotor de Justiça conversou com gestores da escola e técnicos da Secretaria Municipal de Educação (Semed), para verificar as providências que estão sendo adotadas sobre o caso.

A UEB Darcy Ribeiro foi uma das escolas incendiadas por vândalos em setembro de 2016. Na época, a Prefei-

tura de São Luís prometeu reformar o prédio, em parceria com o Governo do Estado. Na vistoria, foi verificado que, pelo menos uma das três salas incendiadas, não recebeu nenhuma intervenção, encontrando-se, inclusive, sem teto e com o piso alagado.

Segundo o membro do Ministério Público, com a vistoria, a Promotoria de Defesa da Educação buscou acompanhar as ações da Semed, a fim de garantir a imediata reforma da escola, proporcionando segurança à comunidade escolar e a continuidade regular do ano letivo.

Os funcionários da Secretaria Municipal de Educação presentes na UEB Darcy Ribeiro disseram ao promotor que vão aguardar laudo do Corpo

de Bombeiros sobre as condições estruturais da escola, para que seja definido se as aulas poderão ser retomadas no local, enquanto é feita a reforma da sala atingida, ou se haverá necessidade de interdição do prédio.

PROVIDÊNCIAS - Dentre as providências que serão tomadas pelo Ministério Público, Paulo Avelar informou que irá requisitar a instauração de inquérito policial para investigar o desabamento do teto da sala de aula, uma vez que houve pessoas atingidas. Um procedimento administrativo com a mesma finalidade será aberto no âmbito do MPMA.

Também irá encaminhar ofício ao prefeito Edivaldo Holanda e ao secretário mu-

nicipal de Educação, Moacir Feitosa, cobrando esclarecimentos sobre o prazo para conclusão da reforma, a fim de não atrasar o calendário escolar.

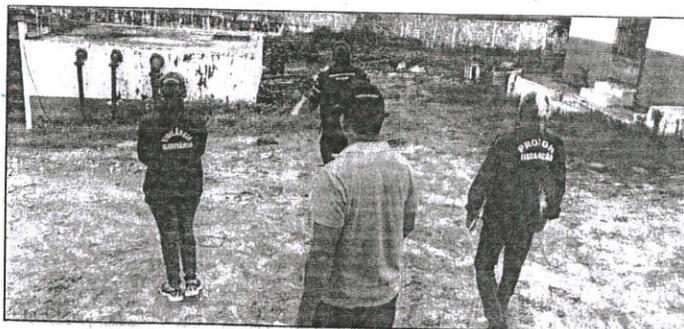
O promotor de justiça ainda vai pedir explicações ao município sobre os motivos das salas incendiadas não terem sido reformadas, conforme prometido.

O promotor de justiça irá mencionar no documento a ser encaminhado à Prefeitura de São Luís o Termo de Ajustamento de Conduta, firmado em 2014, pelo qual o Município se comprometeu a realizar a reforma de 54 escolas municipais, que se encontravam em condições precárias de funcionamento. Entre elas estava a UEB Darcy Ribeiro.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano (<input checked="" type="checkbox"/>) Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	() Outros
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	(<input checked="" type="checkbox"/>) O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 7
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Água imprópria para consumo

Procon/MA mantém multa de R\$ 433,5 mil e notifica Odebrecht Ambiental



Fiscais do Procon acompanham coleta de amostras de água. Laudos confirmam irregularidades

O Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor (Procon/MA) manteve multa aplicada no valor de R\$ 433,5 mil em face da Odebrecht Ambiental e notificou a empresa para que preste esclarecimentos sobre novos resultados insatisfatórios da água fornecida. Um novo laudo emitido pela Superintendência Estadual de Vigilância Sanitária, nesta segunda-feira (27), aponta inconformidades quanto à cor, acidez e tratamento de amostras coletadas.

Após ter sido multada em R\$ 433,5 mil em janeiro, a empresa tem sido investigada sobre possíveis irregularidades na qualidade da água que fornece em São José de Ribamar e Paço do Lumiar. Uma nova análise foi realizada pela Superintendência Estadual de Vigilância Sanitária com a presença de fiscais do Procon/MA e de técnicos da Odebrecht Ambiental, sendo realizadas as análises físico-químicas (ferro total, nitrato, nitrito e sulfato), microbiológica (coliformes totais e escherichia coli), organoléptica (cloreto, cor aparente, dureza total e turbidez) e toxicológica (alumínio, cobre e zinco).

As coletas feitas no Residencial Pitangueiras III, no Poço do Campo e no Residencial Turiúba apresenta-

ram "cor aparente", fato que fez a Superintendência Estadual de Vigilância Sanitária caracterizar as amostras como água insatisfatória para o consumo, apesar de alguns outros parâmetros estarem dentro dos padrões da Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde.

As amostras feitas no Residencial Pitangueiras III e Poço do Campo apresentaram ainda presença de Ferro Total fora dos padrões de referência estabelecidos, ficando claro ainda que, nessas localidades, a água não sofre nenhum tratamento por desinfecção ou cloração. Os 3 pontos apresentaram também presença de coliformes totais, que, segundo o laudo, não prejudica totalmente o resultado desde que outros parâmetros estejam de acordo, mas indica "falta de integridade" do sistema de distribuição de água.

Já as amostras coletadas em São José de Ribamar (Condomínio Praias Bellas, Estação de Tratamento da Odebrecht e em duas residências), apresentaram valores de pH abaixo do permitido, o que pode contribuir para corroer o sistema de distribuição e abastecimento. Tanto em Ribamar quanto em Paço do Lumiar, os fiscais encontram resíduos sólidos dispostos em vários pontos

a céu aberto, inclusive nas imediações das fontes de captação de água para consumo humano.

Para o presidente do Procon/MA, a reiteração dos laudos mantém o alerta sobre o serviço prestado pela Odebrecht Ambiental no Maranhão.

"Após a aplicação da primeira multa, a empresa apresentou recurso sem qualquer laudo ou análise técnica. Por essa razão, mantivemos a decisão e solicitamos novas amostras nas áreas já analisadas e em outras regiões. O resultado foi ainda mais preocupante, pois a ausência de potabilidade persistiu. Então, em respeito à vida, saúde e segurança do consumidor maranhense, vamos continuar agindo com toda a firmeza para que o direito do cidadão seja respeitado. Não há como ter tranquilidade enquanto o consumidor estiver pagando caro por um serviço que não é de qualidade", afirmou o presidente.

A Odebrecht Ambiental terá 05 (cinco) dias para apresentar defesa quanto às inconformidades apontadas nos laudos da Superintendência Estadual de Vigilância Sanitária. As informações irão instruir novos processos que já estão em fase de investigação, que tem por objetivo exigir melhorias nos

serviços de água e esgoto dos municípios abastecidos pela empresa.

Confira o resultado dos laudos: Paço do Lumiar: Loteamento Dr. Amaral de Matos: sem inconformidades; Condomínio Residencial Pitangueiras III: água com cor aparente e sem tratamento de cloração, ferro acima do permitido, presença de coliformes totais; Poço do Campo: água com cor aparente e sem tratamento, ferro acima do permitido, presença de coliformes totais;

ETA Odebrecht: cloro abaixo dos valores padrões

Reservatório Odebrecht: sem inconformidades São José de Ribamar Condomínio Praias Bellas: pH abaixo do permitido Residencial Turiúba: água com cor aparente, presença de coliformes totais ETA Odebrecht: pH abaixo do permitido e reservatório Odebrecht: sem inconformidades

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias (<input checked="" type="checkbox"/>) O quarto poder () Internet / Blog	() Política () Cidades / Urbano (<input checked="" type="checkbox"/>) Geral () Polícia
		() Outros
DATA	29 / 03 / 2017	Página 2
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

"Mais de 40 escolas estão sem condições de funcionamento" dispara deputado Wellington

Na condição de membro da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Maranhão e atendendo as solicitações de pais de alunos que estavam aterrorizados, o deputado estadual Wellington do Curso (PP) constatou as péssimas condições da Unidade de Ensino Básico Darcy Ribeiro, localizada na Avenida dos Africanos. Ocorre que o teto desabou sobre 30 alunos, um professor, sendo que sete alunos ficaram feridos.

"Minha sobrinha estava aqui. A gente está reclamando disso faz tempo. Os professores e as crianças não aguentam mais. E se minha filha tivesse morrido? Quem iria devolver a vida dela?" desbafou Maria José, de 64 anos.

O deputado Wellington, que tem feito visitas às escolas públicas, disse que não irá permitir que a aflição dessas mães continue e afirmou que conta com o Ministério Público nessa defesa.

"Falta de aviso não foi. Pais de alunos e professores já alertavam há tempos para as péssimas condições da escola Darcy Ribeiro. A Prefeitura fez o quê? Passou uma tinta vermelha, porque é essa a cor dominante atualmente.

Mais de 40 escolas estão sem condições de funcionamento em São Luís. Na semana passada denunciámos a situação caótica das Escolas Prof. Nascimento de Moraes e Prof. Mata Roma, na Cidade Operária, e hoje fomos até a escola Dom José Delgado, na Vila Cascavel e constatamos que os alunos estão há dois meses sem aula. Até quando isso continuará? Eu estudei a minha vida toda em escola pública e me encontro hoje nos olhares dessas crianças. Por isso, não deixarei que essa aflição continue. Enquanto deputado estadual, destinei R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para a educação, inclusive, para a reforma de escolas. Os valores não foram liberados, mas não é por isso que me acomodarei. Conto com o Ministério Público nessa defesa", disse Wellington.

Os ofícios com relatos de pais de alunos e desabafos de professores serão encaminhados à Prefeitura de São Luís para que faça a reforma nas escolas e as denúncias também serão encaminhadas à Promotoria de Educação para que adote as devidas providências sem que os alunos sejam prejudicados.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017	Página 2
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Após teto desabar em sala de aula, MP vai apurar situação

Promotor de Justiça Paulo Avelar foi à UEB Darcy Ribeiro na manhã de ontem para ver estado da escola, que deveria ter sido reformada no ano passado, conforme TAC firmado com a Prefeitura; dois alunos e uma professora se feriram na queda do telhado

O Ministério Público do Estado do Maranhão (MPMA), por meio da Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Educação, vai instaurar procedimento para apurar as causas do desabamento de parte do telhado da Unidade de Educação Básica (UEB) Darcy Ribeiro e convocar a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), para prestar esclarecimentos do motivo da não realização de obras de manutenção de urgência na unidade no segundo semestre de 2016, conforme estava acertado entre MP e Semed.

Na segunda-feira, dia 27, logo após o início das aulas do turno vespertino, parte do telhado de uma das salas da UEB Darcy Ribeiro, escola da rede municipal localizada no Sacavém, desabou sobre 30 alunos e a professora, que estavam em sala. Segundo o Corpo de Bombeiros, dois estudantes e a professora ficaram feridos e precisaram ser encaminhados ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I), Centro, para atendimento médico.

Ontem, o promotor de Justiça Especializada na Defesa da Educação, Paulo Avelar, esteve na escola para verificar a situação do prédio. Segundo Avelar, será aberta investigação para apurar o motivo da não execução de obras de manutenção de urgência. "Em 2016, quando houve os ataques criminosos e uma parte dessa escola foi incendiada, foi acertado com a Prefeitura de São Luís que a TIFR passasse por reparos, mas

A Semed será convocada a dar explicações sobre o não cumprimento do acordo firmado com o MP. Além disso, a Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Educação vai instaurar um procedimento para apurar as causas do desabamento do teto. Em nota enviada algumas horas após o acidente, a Semed alegou que o teto desabou em consequência das fortes chuvas registradas no início da tarde da segunda-feira.

Problemas antigos

Também em vistoria à escola, a presidente do Sindicato dos Profissionais do Magistério da Rede Municipal de São Luís (Sindeducação), Elizabeth Castelo Branco, informou que desde 2014 a entidade envia ofícios à Semed informando da situação da escola e cobrando providências. "Falta um planejamento a longo prazo para manutenção das escolas municipais de acordo com o grau de comprometimento de sua estrutura e maior fiscalização na execução das obras de reforma, reparos e manutenção", afirmou.

A presidente do Sindeducação levou consigo diversos documentos que comprovam as tentativas de resolver os problemas da unidade. Em 2015, um relatório feito pelo sindicato foi protocolado na Semed e na Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Educação detalhando, inclusive por meio de diversas fotos, as condições do prédio onde as crianças estudavam. "O telhado não é o único problema da escola. As redes elétrica e hidráulica também estão comprometidas. Outras sa-



Além do telhado de sala que desabou, teto de quadra também pode cair



Após vistoria, promotor Paulo Avelar conversa com pais de alunos

LINHA DO TEMPO

Além de o teto ter caído na tarde de segunda-feira, dia 27, a UEB Darcy Ribeiro, localizada no bairro Sacavém, já protagonizou pelo menos mais dois incidentes nos últimos anos. A escola já foi incendiada, roubada e vandalizada. Veja linha do tempo dos incidentes:

● 27 de março de 2016: parte do teto da escola caiu sobre a cabeça de 30 alunos, todos com 11 e 12 anos de idade. Dois estudantes e uma professora ficaram feridos. Um deles teve que ser encaminhado para o Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I), onde ficou em observação por algumas horas.

● 30 de setembro de 2016: na véspera das

eleições municipais, a unidade de ensino foi alvo de um atentado. O ataque ocorreu durante a madrugada quando uma sala foi incendiada por criminosos. O teto da sala de aula desabou e, para que os bombeiros pudessem entrar e controlar as chamas, eles tiveram que quebrar parte do teto das salas vizinhas. A sala não foi reformada até agora.

● Janeiro de 2013: os bandidos cumpriram a pichação que havia na parede da escola, em que anunciavam que atacariam o local. Na época, foram levados equipamentos de som, computadores e, ainda, extraviaram documentos em que consta o histórico escolar dos alunos. Até então, era a quarta vez que a UEB virava alvo de vandalismo.

Sem aulas

Durante todo o dia de ontem, diversos pais, mães e alunos foram até a escola em busca de informações sobre o retorno das aulas, mas na-

as obras de reforma da unidade. Ainda na noite da segunda-feira, a Prefeitura de São Luís informou que foi determinado o início imediato das obras na unidade e que os estudan-

rante AM na manhã de ontem, o secretário municipal de Educação, Moacir Feitosa, afirmou que a Semed ainda está tentando localizar um espaço na área para abrigar os

permitted o acesso de O Estado ao prédio e nenhum deles deu maiores esclarecimentos sobre os procedimentos que serão adotados após o acidente.

Enquanto isso, David da Silva, que tem três filhos matriculados na escola espera que o problema seja de fato resolvido desta vez. "Eu acho que o correto seria a direção da escola e a Secretaria de Educação fazerem uma reunião com todos os pais de alunos para nos dar uma explicação sobre o que será feito. A gente não sabe de nada. Ninguém conversa conosco. Eu moro em frente à escola e vejo a situação dela só piorar com o tempo e ninguém fazer nada para resolver", disse revoltado. ●